

**EMBRAPA**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência sn

Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

Nº 18	Mês Dezembro	Ano 1982	PP03
-------	--------------	----------	------

PESQUISA EM ANDAMENTO

COMPORTAMENTO DE SORGO FORRAGEIRO EM ÁREA DE MATA DE TERRA FIRME DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Emanuel da Silva Cavalcante¹Raimundo Nonato Brabo Alves²João Tomé de Farias Neto³

Com a introdução de sorgo forrageiro no Território Federal do Amapá, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial — UEPAT-Macapá, procura oferecer opções aos pecuaristas quanto a formação de pastagens. O cultivo do sorgo forrageiro, nos diversos ecossistemas amapaenses, pode transformá-lo em cultura de grande expressão para produção animal, haja vista a espécie apresentar: elevado potencial de produção; boa adequação à mecanização; reconhecida qualificação como fonte de energia para arraçoamento animal; adaptação a regiões mais secas; grande versatilidade pois presta-se para feno, silagem e pastejo direto.

O experimento foi instalado no Campo Experimental de Mazação, em área de mata, cujo preparo do solo consistiu de broca, derruba, queima e colvara, além de destoca mecanizada. A análise química do solo — Latossolo Amarelo, textura média, de baixa fertilidade —

¹Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

²Engº Agrº, Pesquisador do CNPSD/EMBRAPA, à disposição da UEPAT-Macapá

³Engº Agrº, Bolsista da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

revelou as seguintes características: pH = 4,7; P = 1 ppm; K = 1 ppm; Ca + Mg = 1,3 me%; e Al⁺⁺⁺ trocável = 1,0.

Os tratamentos representados pelas variedades (V) e híbridos (H) — Ag 2001 (H), BR 501 (V), BR 602 (H), CMS X S 717 (H), CMS X S 719 (H), CMS X S 732 (H), Contisilo (H), Haygrazer (H), NK X 7984 F (H) e Sart (V) —, foram distribuídos em blocos casualizados com quatro repetições. Como testemunhas foram incluídas na competição as cultivares de milho BR 126 e CMS 19.

A semeadura foi feita em sulcos de três a quatro centímetros de profundidade, distanciadas entre si de 70 cm. Nesta ocasião foi feita correção do nível de fertilidade do solo com aplicação de 20 kg/ha de N (uréia), 60 kg/ha de P₂O₅ (superfosfato triplo) e 30 kg/ha de K₂O (cloreto de potássio). O desbaste foi realizado com 11 dias após a emergência e foram mantidas doze plantas de sorgo e cinco de milho por metro linear. Aos 35 dias após a emergência foi feita uma adubação nitrogenada, em cobertura, na base de 40 kg de N por hectare.

No decorrer do desenvolvimento vegetativo observou-se a ocorrência da "mosca do sorgo" (*Contarinia sorghicola*) que foi imediatamente controlada com a aplicação de inseticida. Verificou-se, também, que nenhum dos materiais introduzidos apresentou sintomas de doenças foliares, bem como não tiveram problemas de acamamento.

Dentre os genótipos introduzidos destacaram-se, em parte, os híbridos NK X 7984 F e Haygrazer com 218 e 210 cm de altura, respectivamente.

A análise estatística revelou que não houve diferença significativa entre os tratamentos, ao nível de 5% de probabilidade, segundo teste de F. Em ordem decrescente foram obtidas as seguintes produtividades de massa verde por hectare: BR 602 — 14.175 kg; CMS X S 717 — 13.559 kg; CMS X S 732 — 12.243 kg; Ag 2001 — 11.875

Nº 18	Mês Dezembro	Ano 1982
-------	--------------	----------

kg; CMS X S 719 — 11.712 kg; NK X 7984 F — 11.616 kg; Contisilo — 10.295 kg; Haygrazer — 10.180 kg; BR 501 — 9.924 kg; BR 126 (milho) — 9.912 kg; CMS 19 (milho) — 9.642; e Sart — 8.918 kg. Os cortes foram realizados entre os dias 7 e 14 de maio.

O corte de rebrota foi realizado no dia 10.08.82, sendo que as produtividades médias, após análise estatística, acusaram diferenças significativas, ao nível de 5% de probabilidade, segundo teste de F. As comparações entre os tratamentos foram feitas através do teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. O genótipo que apresentou a maior produtividade de massa verde, com 12.314 kg/ha, foi o híbrido BR 602, mas, no entanto, não diferiu significativamente de CMS X S 719 (11.925 kg/ha), Contisilo (11.588 kg/ha), CMS X S 732 (11.522 kg/ha), BR 501 (10.700 kg/ha), Ag 2001 (9.661 kg/ha), NK X 7984 F (9.392 kg/ha), CMS X S 717 (9.282 kg/ha) e Haygrazer (7.722 kg/ha). A variedade Sart apresentou o mais baixo rendimento por hectare — 5.805 kg, mas não diferiu significativamente de CMS X S 732, BR 501, Ag 2001, NK X 7984 F, CMS X S 717 e Haygrazer. As cultivares de milho não tiveram produção de rebrota.

Quanto somaram-se as produtividades do primeiro corte e da rebrota, observou-se que o híbrido BR 602 continuou com a melhor performance (26.489 kg/ha), e a de menor rendimento médio de massa verde foi a variedade Sart (14.723 kg/ha). Verificou-se que alguns materiais — CMS X S 719, Contisilo e BR 501 — apresentaram maiores produtividades na rebrota do que quando do primeiro corte.



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº c/ Rua Independência - Centro

Endereço Telegráfico: EMBRAPA - Caixa Postal 10

Fones: 621-5676 621-5686 - DDD: 096

Telex: 091-2461

CEP

5	8	9	0	0
---	---	---	---	---

MACAPÁ - AMAPÁ - BRASIL